

Presidente da Fiesp analisa cenário político

A **Camara-e.net** entrevista, nesta edição, **Horacio Lafer Piva**, que em análises pragmáticas, aborda o cenário político e a importância da atuação pró-ativa do setor privado junto aos agentes governamentais. O presidente de FIESP/CIESP - Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, sócio fundador e grande apoiador de nossa entidade, acredita que a interlocução com a sociedade e o empresariado organizados promete ser um dos pontos fortes do Governo Lula.

O Sr. acredita que aumenta o papel do setor privado organizado no Governo Lula?

Eu não tenho a menor dúvida de que a interlocução pode ser um dos pontos fortes do Governo Lula. A relação com o setor privado já existe há algum tempo e foi adensada durante o período eleitoral. A criação do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social e a disposição do Presidente e seu Ministério de usar os seus contatos para buscar mecanismos alternativos e originais de crescimento sustentado farão do setor privado protagonistas e não mais coadjuvantes.

Qual o papel da Camara-e.net nesse cenário?

O papel da Camara-e.net prende-se a este contexto. É uma entidade formada, com apoio de empresas importantes, focada num tema fundamental, e que já provou ter espaço na organização deste novo segmento. Terá muito à ajudar, não só na questão do governo eletrônico mas também junto aos Ministérios de Desenvolvimento e Ciência e Tecnologia.

Que bandeiras a Fiesp defende quanto à pesquisa e desenvolvimento tecnológico, às tecnologias da informação e aos negócios eletrônicos?

Não haveria espaço aqui para falar de nossas bandeiras, mas defendemos a pesquisa e desenvolvimento, além da inovação tecnológica, criando espaços claros entre o que deve ser feito pela universidade e diretamente pelas empresas.



Isto não significa que não haja espaço de integração, é preciso entender a especificidade de cada uma delas. Quanto às tecnologias da informação e negócios eletrônicos, estamos falando de produtividade e competitividade, que, me parece, farão parte da agenda de prioridades de uma sociedade que se pretende vitoriosa e integrada ao mundo globalizado.

Indicadores norte-americanos e internacionais apontam forte reativação da indústria de TI a partir do segundo semestre. Como acredita que essas previsões afetaram o mercado brasileiro?

Eu não tenho dúvida de que se a reativação acontecer nos países desenvolvidos ela contaminará positivamente o Brasil, seja pela via dos investimentos, seja pela via da oferta de novas tecnologias. A grande quantidade de empresas multinacionais e a necessidade de diminuir nossas assimetrias em relação aos nossos competidores ou parceiros comerciais farão com que este mercado sempre caminhe igual ao redor do mundo, nas recessões e nos crescimentos.

Sociedade da Informação

A **Camara-e.net**, em parceria com **RITLA** - Rede de Informação Tecnológica Latino-Americana, liderará delegação brasileira à República Dominicana, para a Conferência Ministerial Regional Preparatória da América Latina e do Caribe (28 a 31 de janeiro) para a Reunião de Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação - CMSI (Tunísia, 2005), organizada pela ONU, com colaboração da Comissão Econômica para a América Latina e Caribe - CEPAL e apoio da União Internacional de Telecomunicações - UIT.

Os posicionamentos do setor privado brasileiro foram elaborados tendo como base o documento **e-Brasil: Propostas para uma Política Nacional de Tecnologia da Informação e Comércio Eletrônico**, produzido pela **Camara-e.net**, Fundação Getúlio Vargas e representantes de importantes entidades e empresas em atuação no país.

Exportações Brasileiras

Uma das prioridades da **Camara-e.net** em 2003 será apoiar empresas brasileiras de tecnologia da informação nos seus esforços de exportação.

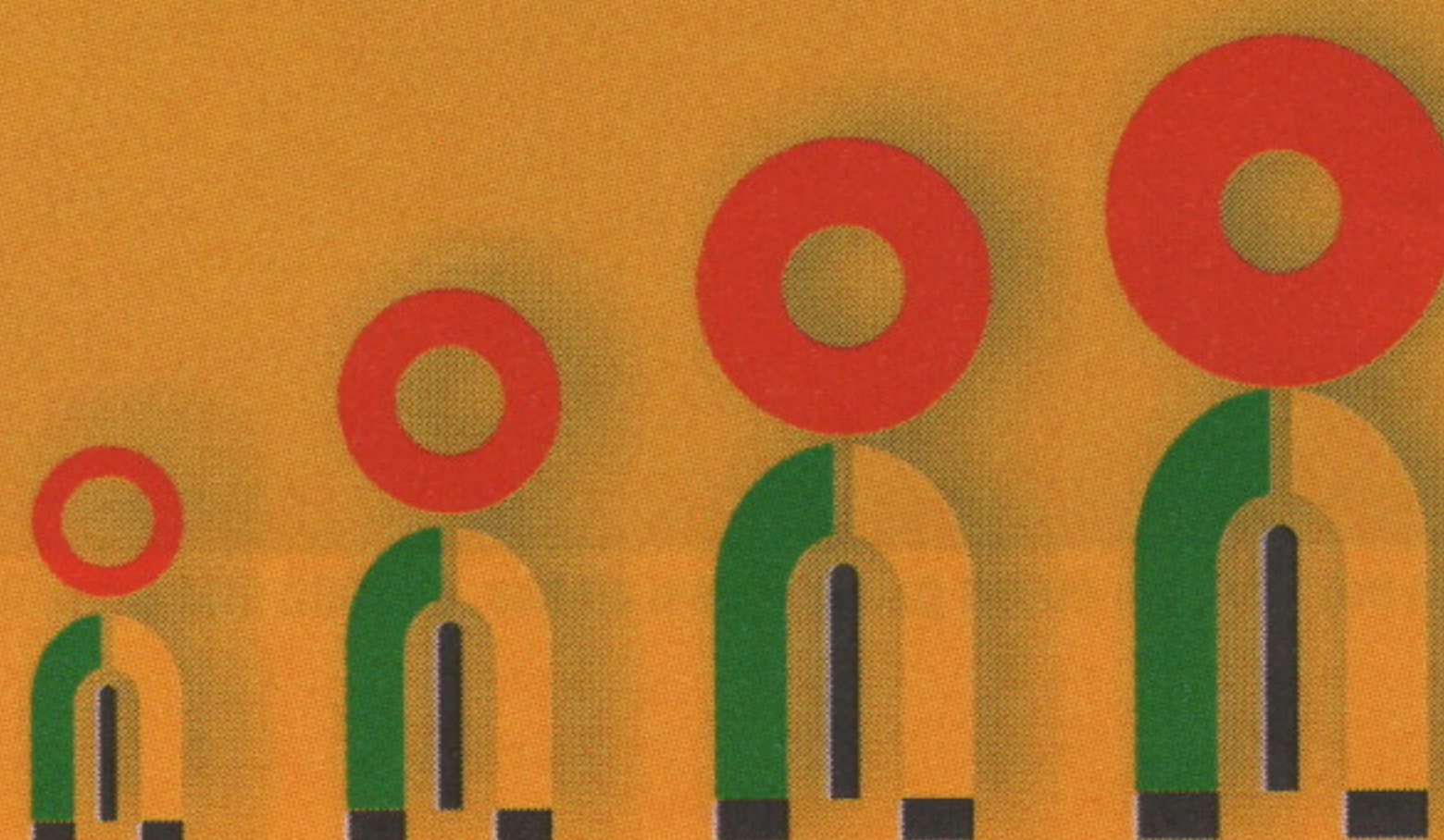
Coréia em Fevereiro

Em parceria com a **Kotra** (Korea Trade - Investment Promotion Agency), a **Camara-e.net** está organizando a missão comercial **Coréia 2003**, voltada para empresas de software, hardware e tecnologia da informação. A delegação de empresas brasileiras viajará a Seul entre os dias 15 a 21 de fevereiro, com uma programação composta de visitas a associações, reuniões individuais e rodas de negócios com as principais empresas de TI do país.

Alemanha em Março

A convite do **Departamento de Comércio dos EUA** (USCS), a **Camara-e.net** organiza delegação de empresas brasileiras para visitar a **CeBIT**. A maior feira de tecnologia do mundo acontece de 12 a 19 de março em Hannover, com mais de 780 mil visitantes e as últimas novidades do setor.

Participe da Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico.
Influencie o presente e o futuro do comércio eletrônico no Brasil.



Seja.Sócio

Escreva para
info@camara-e.net
 ou informe-se no site
www.camara-e.net
 Tel. (11) 3026-9111

